

Atenção Básica

PROGRAMA DE ATENÇÃO AO TABAGISTA - A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES NO PERÍODO DE 2013 A 2016

Aline De Camargo Bilitardo Abib 1, Rebeca Barufi 1, Marcello Delascio Cusatis 1
1 Prefeitura Municipal De Mogi Das Cruzes - Prefeitura Municipal De Mogi Das Cruzes

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O tabagismo é uma doença epidêmica podendo causar dependência física, comportamental e também psicológica. Segundo a OMS o tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo o mundo. Todas as unidades utilizaram o método preconizado pelo INCA onde participaram de grupos estruturados nos 3 primeiros meses, que incluem 4 sessões mensais, seguidas de 02 sessões quinzenais. Posteriormente, o paciente passa por 1 consulta médica durante um ano. Normalmente atuam nestas sessões o profissional médico e o profissional enfermeiro. Há disponível para o paciente as adesivos de nicotina, além da bupropiona, todos fornecidos pelo Ministério da Saúde. O índice de cessação ao tabaco alcançado por este Município foi em média de 38%, taxa que se assemelha ao preconizado pelo INCA que é de 35%. Percebe-se que houve um alto índice de pacientes que fizeram uso de alguma medicação, sendo na sua grande maioria, o uso de adesivos de nicotina.

O tabagismo é uma doença epidêmica podendo causar dependência física, comportamental e também psicológica. A dependência química está diretamente relacionada a presença de nicotina que constitui o composto ativo do tabaco. Quimicamente a nicotina é um alcalóide que traz grande preocupação devido sua capacidade de dependência, e sua cessibilidade para a sociedade. Além da nicotina que causa a dependência, o cigarro traz consigo mais de 4.500 substâncias altamente tóxicas que causam desde irritações no olhos a doenças cardiovasculares, além claro de câncer. Algumas das 4.500 substâncias tóxicas são: amônia, formaldeído, monóxido de carbono, arsênio, chumbo entre outras. Segundo a Organização Mundial de Saúde o tabagismo é a principal causa de morte evitável em todo o mundo. Ela é responsável por 63% dos óbitos relacionados às doenças crônicas não transmissíveis. Das doenças crônicas, o tabagismo é responsável por 85% das mortes por doença pulmonar crônica, 30% das mortes por diversos tipos de câncer incluindo pulmão, boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga, colo de útero, estômago e fígado, 25% de morte por doença coronariana e 25% por doenças cerebrovasculares. A tendência mundial é que em 2030 o número de morte por uso do tabaco chegue a 8 milhões de indivíduos por ano havendo uma maior prevalência em países sub desenvolvidos. No âmbito Nacional, em 1989, o número de fumantes acima de 18 anos chegava a 34%, número este que reduziu ao longo dos anos chegando em 2013 a aproximadamente 14%. Esta redução se deve a ações do Ministério da Saúde que preocupado com o alto índice de morte relacionando ao uso do tabaco criou estratégias políticas relacionadas ao tema. Em meados de 1980 juntamente com o INCA - Instituto Nacional de Câncer, criou ações voltadas a promoção da saúde através do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo - PNCT, que visa reduzir a mortalidade causada pelo cigarro.

OBJETIVOS

Descrever a experiência do Município de Mogi das Cruzes no Programa de Atenção ao Tabagista entre os anos de 2013 a 2016

METODOLOGIA

Atualmente temos no Município de Mogi das Cruzes 15 unidade credenciadas, porém em virtude de férias de profissionais e ou desligamento de colaboradores, requerendo a capacitação de novo profissional, somente de 07 a 08 unidade atuam de fato por trimestre. A abordagem utilizada em todas as unidades é a intensiva em grupo, ou seja, um número de pacientes participam de sessões estruturadas que incluem 04 sessões mensais, seguidas de 02 sessões quinzenais. Posteriormente, o paciente passa por 01 consulta médica durante um ano. Normalmente atuam nestas sessões o profissional médico e o profissional enfermeiro que utilizam os 04 manuais fornecidos pelo Ministério da Saúde. Há duas unidades que contam também com profissional psicólogo. Trimestralmente estas unidades encaminham a planilha do Ministério da Saúde contendo informações sobre o grupo daquele trimestre. As planilhas encaminhadas são compiladas em um único documento que é posteriormente enviado ao Departamento Regional de Saúde. Há disponível para o paciente as adesivos de nicotina de 7mg, 14mg e 21mg além da bupropiona 150mg, todos fornecidos pelo Ministério da Saúde.

RESULTADOS

Entre os anos de 2013 e 2016 passaram por avaliação clínica 1680 pacientes, porém participaram da primeira sessão 1575 pacientes, havendo assim logo no início um abandono não comutado de 105 pacientes. Segundo estatísticas do INCA, a porcentagem de cessação está próximo a 35%, ou seja, de todos os pacientes que participaram do programa, aproximadamente 35% deixam de fumar. No Município de Mogi das Cruzes a média de cessação ao tabaco entre os anos de 2013 a 2016 está acima do preconizado, chegando a aproximadamente 38%. Houve um aumento gradativo desta porcentagem, chegando em 2016 a 41% de cessação ao tabaco. Nota-se que aproximadamente 80% dos pacientes de 2013 a 2016 fizeram uso de alguma medicação de forma a auxiliar no tratamento. Outro parâmetro avaliado é com relação ao índice de abandono ao tratamento, havendo uma redução significativa entre o ano de 2013 e 2016. (2013: 56%, 2014:44%, 2015: 34% e 2016: 38%)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o Município conta com 15 unidades credenciadas porém uma média de 08 atuam trimestralmente. A diferença de unidades cadastradas em relação as unidades que atuam no Programa estão diretamente relacionadas com as férias dos profissionais capacitados bem como eventual desligamento destes, havendo assim necessidade de nova capacitação. Esta capacitação, atualmente, é realizada em São Paulo, em data e local pré determinado pelo Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas - CRATOD. Todas as unidades utilizaram o método preconizado pelo INCA onde participaram de grupos estruturados nos 03 primeiros meses. Posterior a estes meses, os pacientes em sua grande maioria, passaram mensalmente por consulta médica e não mais em grupo. O índice de cessação ao tabaco alcançado pelo Município de Mogi das Cruzes foi em média de 38%, taxa que se assemelha ao preconizado pelo INCA que é de 35%. Cabe ressaltar que no ano de 2016 este índice alcançou 41%. Percebe-se que houve um alto índice de pacientes que fizeram uso de alguma medicação, sendo na sua grande maioria, o uso de adesivos de nicotina. Relatos da equipe multidisciplinar apontam que os pacientes já procuraram o programa solicitando o uso de adesivos, porém esta indicação é avaliada pelo médico do programa. O abandono ao tratamento no Município chegou em 2016

a 38%, índice relativamente baixo se comparado ao mesmo período do ano de 2013. Um projeto que está tramitando internamente é com relação ao contato telefônico destes pacientes que abandonaram o tratamento verificando assim a retomada destes ao programa com uma outra abordagem de tratamento. O cenário atual demonstra que estamos no caminho certo, porém os dados devem ser monitorados regularmente e novas ações devem ser implementadas com frequência de forma a manter esta estatística e até mesmo melhorá-las.